



Estação Náutica do Alto Côa

Albufeiras do Sabugal e de Alfaiates

A criação e dinamização da Estação Náutica Alto Côa (ENAC) integra-se num plano holístico de *Turismo Cultural de Águas do Interior* (TCAI), no território abrangido pelo Grupo de Ação Local (GAL) Pró-Raia – os Municípios da Guarda e do Sabugal, tendo por base não só o recurso natural água, mas também o contexto do património cultural dos territórios, o qual, segundo a Comissão Europeia², constitui “uma fonte comum da memória, da compreensão, da identidade, do diálogo, da coesão e da criatividade”,

A Estação Náutica do Alto Côa tem forte alinhamento com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS), na perspetiva de promover e desenvolver o turismo náutico, de uma forma sustentável, em área protegida e classificadas da Europa, como a Reserva Natural da Serra da Malcata.

O território administrativo de referência da ENAC é o Distrito da Guarda, região estatística do Centro e sub-região das Beiras e Serra da Estrela, constituída em Comunidade Intermunicipal em 2008.

A Estação Náutica do Alto Côa abrange o Município do Sabugal, localizando-se na Raia Central, fazendo fronteira com a Província de Salamanca, situada no sudoeste da Comunidade Autónoma de Castilla y León e integra a NUT III Beira Interior Norte, numa envolvente marcadamente rural e de paisagem por vezes agreste e difícil, conservando importantes valores ecológicos e de

natureza (Rio Côa e a Reserva Natural da Serra da Malcata, que partilha com o Concelho de Penamacor, a Sul)

O Concelho do Sabugal é um dos 14 Municípios do Distrito da Guarda e é limitado a Norte pelo Município de Almeida, a Este por Espanha, a Sul pelo Município de Penamacor, a Sudoeste pelo Município do Fundão, a Oeste pelo Município de Belmonte e a Noroeste pelo Município da Guarda.

O Concelho do Sabugal possui uma área territorial de, aproximadamente, 822,70 km² distribuídos por 30 freguesias e, em 2011, apresentava um total de 12.544 habitantes, ou seja, com uma densidade populacional de, aproximadamente, 15,25 habitantes/km² (INE, 2011). É, porém, o segundo Concelho mais populoso da Beira Interior Norte (BIN), com 12,29% do total.

A atividade principal no Concelho do Sabugal assenta, fundamentalmente, no setor primário e em especial na atividade agrícola, tendo-se vindo a registar um aumento significativo de investimentos em novas áreas plantadas para a produção frutícola, destacando-se os frutos de casca rija (castanha e noz), a azeitona para produção de azeites, produção de frutos vermelhos, com destaque para os mirtilos e a produção de cogumelos em estufa.

O clima no Município do Sabugal mostra-se muito rigoroso, tocando sempre nos extremos, ou seja, o Inverno é marcado por ser muito frio, com temperaturas negativas, e o Verão quente e seco com temperaturas que, por vezes, ultrapassam os 35°.

De inverno as geadas estendem-se pelas serras e planaltos e congelando por vezes rios e ribeiras. As geadas chegam a devastar plantações pois prolongam-se, por vezes, até ao mês de maio.

O Município do Sabugal apresenta uma grande riqueza ao nível dos ecossistemas e das comunidades biológicas, conferindo-lhe uma paisagem única.

A Reserva Natural da Serra da Malcata (RNSM), constituída em outubro de 1981 com o objetivo primordial de defender o ecossistema (matagal mediterrânico) de que depende o Lince-ibérico, alberga um conjunto de áreas sensíveis do ponto de vista da conservação da natureza e biodiversidade. Esta Área Protegida ocupa a zona sul/sudeste do Município, prolongando-se pelo Município de Penamacor, a sul. A RNSM ocupa 5% do Concelho que corresponde a 26% da Área da Reserva.

Esta Área Protegida encontra-se inserida em diversas Redes Internacionais de Conservação da Natureza: Rede Europeia de Reservas Biogenéticas (Classificada pelo Conselho da Europa em 1986), Zona de Proteção Especial para a Avifauna (PTZPE 0007; Decreto-Lei n.º 384-B/99, de 23 de setembro) e no Sítio de Importância Comunitária Malcata (PTCON 0004; Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97, de 28 de agosto), proposto para integrar a Rede Ecológica Europeia NATURA 2000. A SIC Malcata ocupa 60,5% do território concelhio.

No Município do Sabugal, para além do Rio Côa, enquanto elemento estruturante da estrutura ecológica regional, existem dois grandes planos de água que são a Barragem do Sabugal e a Barragem de Alfaiates, inseridas nas Bacias Hidrográficas do Côa.

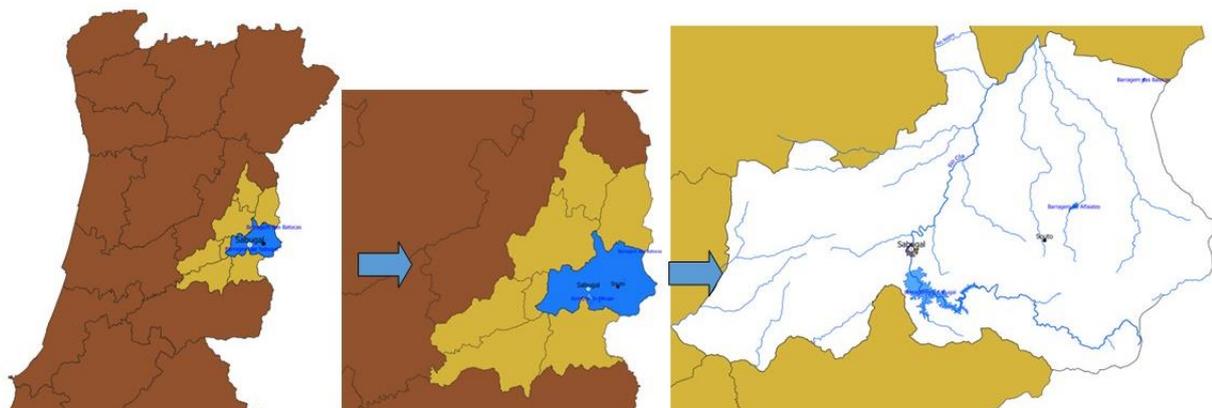
Sem descuidar as atividades principais da Barragem do Sabugal, a pretensão defende o desenvolvimento das atividades secundárias potenciadas pela Albufeira do Sabugal - a Água como suporte para atividades de lazer e turismo.

A Albufeira do Sabugal assume-se como uma área classificada com fortes valores naturais e de biodiversidade ao nível da fauna, flora e da qualidade paisagística e ambiental, sendo por isso um destino por excelência para a prática de Turismo de Natureza, dispondo de um riquíssimo património natural.

CARACTERÍSTICAS DA ALBUFEIRA: ▪ Área inundada ao NPA - 7320 x 1000m²

▪ Capacidade total - 114300 x 1000m³

Posicionamento do Concelho do Sabugal no âmbito do Distrito da Guarda



A utilização das barragens neste território baseia-se na articulação entre 2 conceitos complementares: Turismo Natureza e Desporto Natureza.

O Sabugal detém um conjunto diversificado de recursos que lhe conferem um amplo potencial de valorização e desenvolvimento turístico, sendo de destacar a sua situação geográfica - proximidade à Serra da Estrela e a Espanha – mas também o seu património natural (Serra da Malcata, Rio Coa, Termas do Cró e Serra das Mesas) edificado, arquitetónico e etnográfico.

REDE PARCEIROS ENAC

A ENAC conta com uma rede inicial de parceiros que manifestaram interesse e disponibilidade para integrar a EN, desde já, e que cobrem o essencial das áreas e das competências necessárias à sua implementação e desenvolvimento

A rede permanece aberta a todos os interessados em aderir, estando essa adesão sujeita a verificação de cumprimento dos requisitos da ENAC, nomeadamente em termos de adequação de competência territorial ou área de atividade e cumprimento do padrão de qualidade exigível no Regulamento interno da ENAC, a desenvolver e aprovar em sede de Conselho Náutico. ([Link para mail contacto](#)).

Esta rede inicial é composta por parceiros das mais diversas áreas, abrangendo empresas, associações, entidades publicas e organizações sem fins lucrativos.

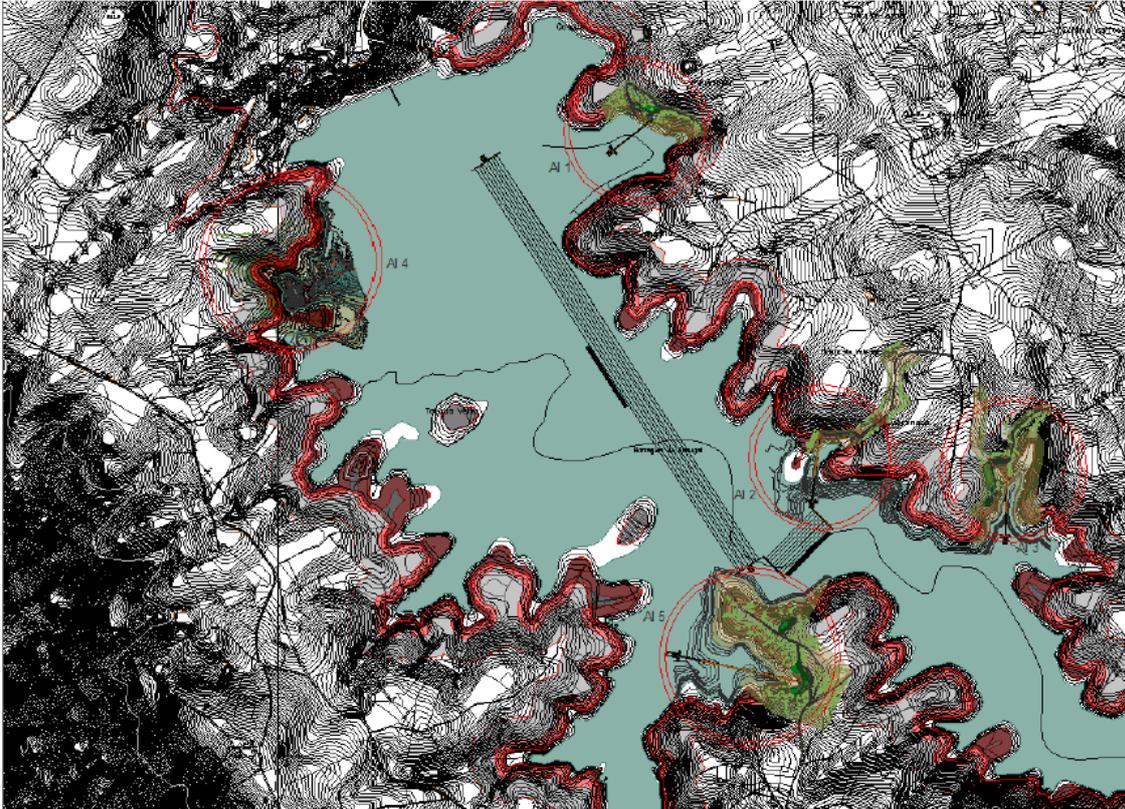
N.º de parceiros que integram a ENAC	14
N.º empresas que integram ENAC	3
N.º associação sem fins lucrativos que integram ENAC	5
N.º organismos administração pública que integram EN	3
N.º outras organizações que integram ENAC	3

O PROJETO

O Projeto de Infraestruturas de Lazer na Envolvente à Barragem do Sabugal assume o Desporto Natureza como elemento âncora dinamizador de toda a área de intervenção e Freguesias envolventes e defende o aproveitamento do plano de água com 2000 metros, para a prática de Remo e Canoagem, como elemento unificador da intervenção.

A Albufeira do Sabugal não dispõe ainda de infraestruturas de apoio à prática náutica. Existe, no entanto, um plano de infraestruturização que se encontra em desenvolvimento e que deverá instalar, numa área de 17.000m², um conjunto de elementos de apoio ao turismo e prática de atividades náuticas, incluindo infraestruturas de apoio (parque de estacionamento e de

merendas, parque infantil e instalações sanitárias/balneários), um embarcadouro/pontão flutuante e um espaço de estaleiro/parque de canoas.



(anexo 3- caracterização e georreferenciação das infraestrutura e equipamentos)

OBJETIVOS QUE ORIENTAM O DESENVOLVIMENTO DA ESTAÇÃO NÁUTICA

A ENAC encontra-se inserida na estratégia de Turismo Cultural em Águas do Interior, como um dos seus componentes estruturantes, que tem como missão: *“Contribuir para a afirmação de um polo turístico de excelência que oferece atividades náuticas e desportivas de montanha e turismo de natureza, respeitando as melhores práticas ambientais, e seja motivador do desenvolvimento económico e social, tirando partido e integrando a envolvente paisagística e cultural regional claramente identificadora e diferenciadora da região”*.

Enquadrada e derivando daquela estratégia intermunicipal, a estratégia da ENAC assenta no objetivo de criação de um ponto de atração de atividades ligadas à náutica e ao turismo cultural e de natureza, oferecidas com elevados padrões de qualidade e integração, que geram riqueza e desenvolvimento para a região promotora, no respetivo contexto regional alargado.

Neste contexto, a visão da ENAC comporta a oferta de um destino de desporto e lazer, abrangendo a competição (remo e canoagem em altitude) e o lazer familiar (da aprendizagem à prática livre), num território vasto e tranquilo, que inclui a atmosfera sadia e rural do Alto Côa e a natureza da Serra da Malcata, configurando um *“Polo náutico de altitude: da competição ao lazer”*.

A Estação Náutica assume-se assim como uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes no território, incluindo a oferta de alojamento, restauração e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores cuja motivação principal de visita seja a prática de atividades e desportos náuticos, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas.

A ENAC tem como objetivo ser um polo dinamizador do turismo no Concelho, constituindo-se como núcleo de afirmação estratégica da região promotora e impulsionador do desenvolvimento de toda uma rede de atividades que integram os três elementos base dos dois Concelhos: a albufeira, a paisagem e a cultura.

VALOR DA ESTAÇÃO NÁUTICA

Tendo em conta o conceito de Estação Náutica e os elementos centrais identificados, nomeadamente os planos de água disponíveis, foi detetada como área com elevado potencial para o desenvolvimento da Estação Náutica apoiado no Desporto Náutico, como elemento central transversal e estruturante da EN.

A oferta da ENAC deverá incluir a competição, complementada pela componente de desporto escolar, mas também, e ao mesmo nível, o lazer e o turismo, permitidos pela dimensão da albufeira, alargando a outras modalidades (vela, windsurf, SUP e pesca desportiva), e pela atratividade do rio Côa, numa componente dedicada a um público familiar

Como áreas complementares, apresentam-se o Património/Cultura, e a Formação/ Investigação.

A primeira será o elemento agregador do território e dedicado a um público abrangente (desde o desportista ao turista sénior) com uma oferta de turismo cultural e de natureza, tirando partido dos diversos ativos patrimoniais da região, com destaque para:

- as “pedras d’água” (ou seja, poldras, açudes, moinhos, ativos hidrogeológicos – geosítios, cascatas);
- as praias fluviais, integrando a canoagem/SUP e a pesca desportiva;
- outros desportos de montanha e de natureza (escalada, montanhismo, *trekking*, BTT);
- outros ativos relevantes como as termas, a natureza protegida, os castelos e castros, o património industrial, nomeadamente o agropecuário (lagares, fabrico de queijos e enchidos, mel, cobertores de papa, cestaria), a gastronomia e outros elementos do património cultural regional;

A formação/investigação será relevante tirando partido das várias instituições de ensino superior da região, com ensino relacionado com o desporto e a saúde, particularmente o Instituto Politécnico da Guarda e a Universidade da Beira Interior, mas também o Instituto Politécnico de Castelo Branco e outras instituições de ensino técnico e profissional presentes no território.

Tratando-se a EN de um processo de inovação territorial, torna-se necessário identificar todos os stakeholders relevantes da região, interessando, para além das Câmaras Municipais, das autoridades de administração regional e da comunidade civil, fazer um levantamento das associações na região e das entidades ligadas ao conhecimento que possam ser úteis neste processo de desenvolvimento turístico, a partir dos recursos ligados aos meios aquáticos do território.



INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS QUE INTEGRAM A OFERTA DE PRODUTOS E A SERVIÇOS DA ESTAÇÃO NÁUTICA E RESPECTIVAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

A Albufeira será alvo de diversos investimentos que dotarão o espaço de infraestruturas de apoio às atividades náuticas.

Existe ainda no território diversas zonas baleares com potencial para atividades náuticas, a saber:

- Albufeira de Alfaiates (*Praia Fluvial*) – *Praia Zero Poluição 2022*



Alfaiates
GPS: 40° 22' 55.37"N 6° 55' 36.37"W

Merquizar

A Praia Fluvial da Albufeira de Alfaiates é, em 2022, a única praia fluvial com distinção "zero poluição" (num universo de 58 praias), feita pela associação ambientalista Zero, e que premia a "excelente" qualidade da água das praias. Inicialmente com funções de regadio e de pesca, a praia fluvial foi inaugurada em 2017. As águas da barragem, alimentadas pela ribeira de Alfaiates que desagua no rio Côa, criam um vasto e tranquilo lençol de água, rodeado de suaves encostas arborizadas, que podem ser percorridas pela PR4 – Vilares e Rota dos Caminhos de Santiago. A praia dispõe de sanitários adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, parque de merendas, churrasqueiras, zona de esplanada com relvado e areal, socorristas e posto de primeiros socorros. No bar de apoio explorado pela freguesia há petiscos e hambúrgueres. Oferece ainda campo de futebol, parque infantil, insufláveis, canoas e zona de jogos de grupo. Alfaiates faz parte da rede das cinco Vilas Medievais do concelho do Sabugal e integra as Terras do Forcão, pela sua tradição tauromáquica, com Capeia Arralana marcada para 17 de agosto. O novo parque de autocaravanas nas imediações tem capacidade para cinco viaturas. Em agosto, deverá ser realizado "O melhor sunset da Raia" e as Festas da Senhora da Póvoa, de 14 a 16, no largo de Sacaparte.

VOUCHER OFERTA
Aproveite os descontos
página 213

Como chegar

As escolhas de
André Amaro
Músico

"Das melhores memórias de infância que tenho foram passadas em Aldeia do Bispo. As brincadeiras na rua à frente da casa dos meus avós, onde todas as tardes nos juntávamos para brincar à apanhada, ou às escondidas. Ainda tive o privilégio de andar na escola da aldeia, local querido por todos e de referência. Infelizmente hoje já não existe e foi transformada num mini mercado. Lembro-me quando o meu pai me levou pela primeira vez a um sítio especial chamado "barroco que abana", uma pedra gigante em cima de outra pedra, que por mais que se abane não cai, faço questão de ir lá, de tempos a tempos, para apreciar aquele fenómeno da natureza. Recordo-me bem das festas da Nossa Sr.ª dos Milagres, momento aguardado todo o ano, onde as famílias se reencontravam. Era e é a época do ano mais marcante, para mim e para a minha família. Lembrar-me dessa época é recordar-me da casa dos meus avós, que sempre foi um ponto de encontro para todos. Outro dos pontos mais conhecidos e que me desperta curiosidade são as "sepulturas de pedra", espalhadas por vários sítios ao redor da aldeia e que suscitam várias teorias da sua existência."

- Malcata (Zona de Lazer)

Malcata

GPS: 40°18' 08.90"N 07° 04' 41.20" W

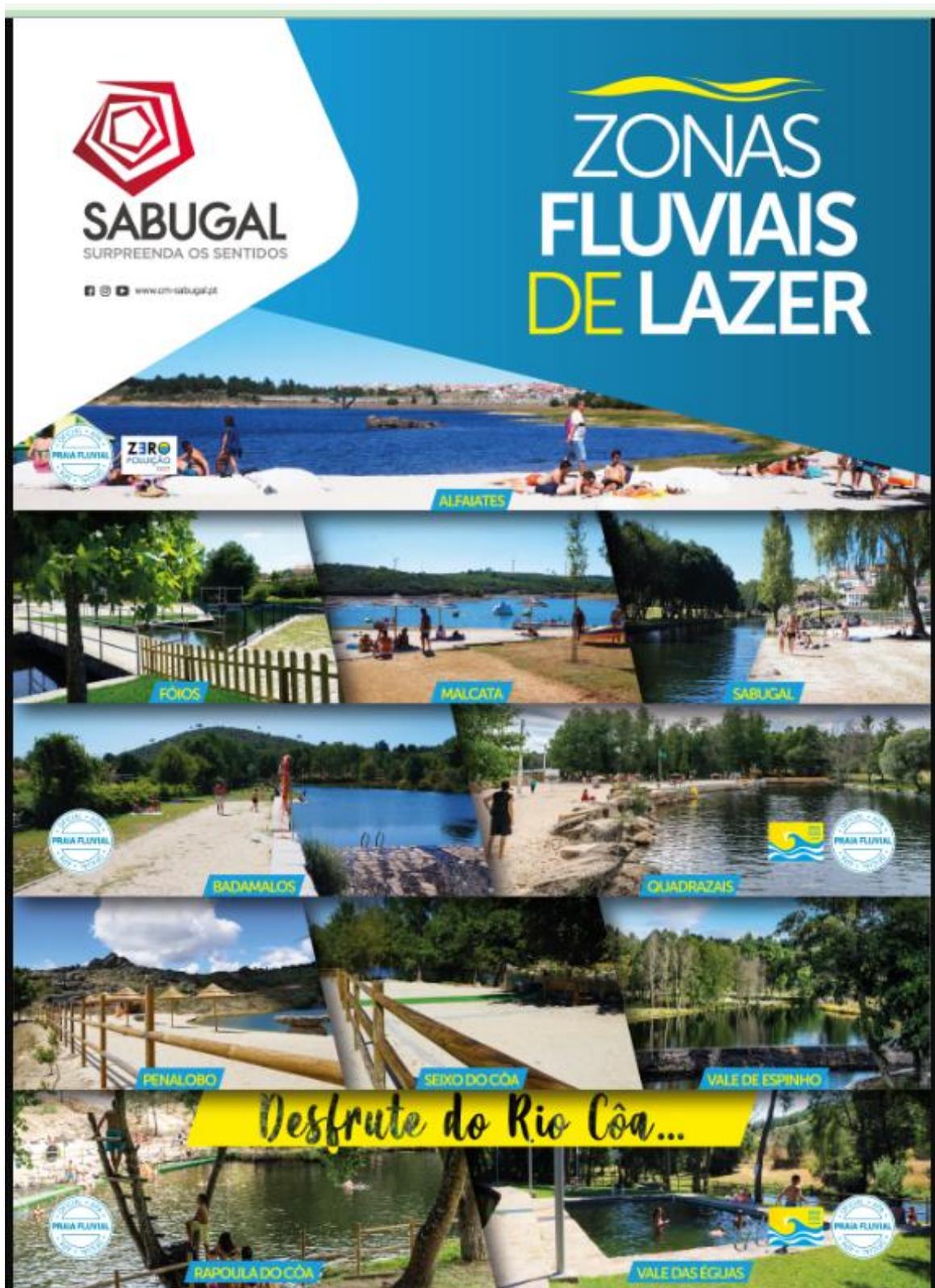


Mergulhar

Inaugurada em 2015, a zona de lazer da Malcata está instalada à entrada da aldeia, junto às águas da barragem do Sabugal, alimentadas pelo Côa. O espaço tem ao dispor sanitários, duches, parque infantil e parque de merendas, churrasqueiras e bar com esplanada. O recinto é acessível a pessoas com mobilidade reduzida, mas não até à linha de água, e conta com boas áreas ao nível de jardins e espaços verdes, mas não é vigiada. Nas redondezas, existe um parque de caravanismo e um campo de jogos e, para uma estadia na Malcata, há oferta de turismo de habitação. A Junta de Freguesia disponibiliza um percurso urbano em quatro idiomas, onde além dos espaços de tradição, se encontram os marcos religiosos: a N. Sra. dos Caminhos, o calvário, a torre do relógio, a igreja matriz e a capela de São Domingos. A Grande Rota do Vale do Côa atravessa a zona norte da Malcata, onde poderá visitar o seu porto mais elevado, o Alto da Machoca, a 1078 m de altitude. Na povoação, repare no mural de arte urbana dedicado ao lince, em extinção. Se ficar alguns dias, pode aproveitar o novo espaço de co-work da freguesia. Antes de partir, prove o caldudo, o prato mais típico da aldeia.

Conhecer o Lince Ibérico

O edifício da Casa do Quartel, antigo posto da Guarda Fiscal, já tinha sido recuperado há já alguns anos para realizar algumas atividades culturais e de apoio à prática desportiva. Em setembro de 2021, o espaço ganha a valência de Centro de Interpretação do Lince Ibérico numa das salas, de forma a atrair visitantes e dar a conhecer o animal que até há poucas décadas habitava a Serra da Malcata, partilhada pelos concelhos do Sabugal e de Penamacor. O espaço serve de repositório de análise, mostra, estudo e documentação do Lince Ibérico, num formato de exposição.



No território do Sabugal importa descobrir uma ruralidade que emerge no caudal do Côa, deixar-se deslumbrar pelas suas águas e paisagens verdejantes a obrigar ao merecido repouso... é o que a moldura natural, paradisíaca porque ainda selvagem, sugere ao veraneante a usufruir no seu lazer.

Guia das Praias Fluviais 2022 – Concelho do Sabugal disponível ([Portaria n.º 141-A/2022 de 5 de maio](#))

- Albufeira de Alfaiates (*Praia Fluvial*) – *Praia Zero Poluição 2022*
- Badamalos (*Praia Fluvial*)
- Fóios (*Zona de Lazer*)
- Malcata (*Zona de Lazer*)
- Penalobo (*Zona de Lazer do Mosqueiro*)
- Quadrazais (*Praia Fluvial*) – *Praia Qualidade de Ouro 2022*
- Rapoula do Côa (*Praia Fluvial*)
- Sabugal (*Zona de Lazer da Devesa*)
- Seixo do Côa (*Zona de Lazer*)
- Vale das Éguas (*Praia Fluvial*) – *Praia Qualidade de Ouro 2022*
- Vale de Espinho (*Zona de Lazer*)

SALVAGUARDA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA ESTAÇÃO NÁUTICA

A sustentabilidade ambiental e salvaguarda da biodiversidade são dois elementos estruturantes da estratégia de desenvolvimento do turismo do Concelho do Sabugal, que conta com a primeira praia fluvial classificada como «Zero Poluição», a Praia Fluvial da Albufeira de Alfaiates.

O território abrangido pela ENAC enquadra-se no território abrangido pelo Plano de Sustentabilidade da Reserva Natural da Malcata e Carta Europeia de Turismo Sustentável - CETS, em finalização, e que define as linhas estruturantes que a ENAC seguirá neste âmbito.

A ENAC privilegiará, na sua atividade, uma ação precaucionária e de mitigação dos impactos ambientais das suas atividades, princípios a consagrar no respetivo código de conduta de sustentabilidade ambiental, a definir nos termos do Regulamento interno da ENAC.

Independentemente da definição de código de conduta de sustentabilidade ambiental para as atividades a desenvolver no âmbito da ENAC pelos seus parceiros, a desenvolver no âmbito do regulamento da rede de parceiros ENAC, algumas medidas a implementar serão:

- Ações de sensibilização ambiental entre os parceiros da rede;
- Campanha de sensibilização para a redução do uso de plásticos;
- Incentivo à separação de resíduos, especialmente nas zonas mais populosas e junto à albufeira;
- Sensibilização para os benefícios da economia circular e da descarbonização.

A ENAC preparará ainda um referencial de qualidade que inclui questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental do plano de água e da sua envolvente, incluindo o apoio e/ou condução de ações de sensibilização ambiental, com vista à salvaguarda do ambiente e da biodiversidade.

ESTAÇÃO NÁUTICA E A COMUNIDADE

A ENAC promoverá atividades de sensibilização e de batismo de atividades náuticas, com o objetivo de estimular o interesse e a prática de atividades náuticas pela comunidade em geral e população escolar em especial, através do desenvolvimento do desporto escolar náutico, nomeadamente nas modalidades vela e canoagem.

Assim, é previsível que sejam desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Realização de atividades e eventos com participação aberta à comunidade e à população em geral (open days de Canoagem e vela);
- Dinamização da participação nas atividades náuticas lúdico-desportivas de iniciativa Municipal por parte dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, nomeadamente do Agrupamento de Escolas do Sabugal, nomeadamente eventuais atividades direcionadas a campos de férias ativas que decorram no Concelho;
- Inserção das atividades náuticas nos programas desportivos do Agrupamento de Escolas do Sabugal (a prazo tentar que seja formalizada a integração, através, por exemplo, do desporto escolar);
- Participação de escolas de fora do Município em atividades pré-programadas ou criadas especificamente, mediante marcação prévia, nomeadamente na modalidade de canoagem.